

## Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **21/05/2020, às 14h, por webconferência**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**A loucura de Hércules: Intertextualidade entre *Heracles*, de Eurípidés, e *Hercules Furens*, de Sêneca**", da aluna ANA PAULA MENDES CARVALHO, candidata ao título de Mestra em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Charlene Martins Miotti	Doutora em Linguística (UNICAMP)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Gustavo Henrique Montes Frade	Doutor em Estudos Literários (UFMG)	UFJF	Membro interno
03	Beatriz Cristina de Paoli Correia	Doutora em Letras (USP)	UFRJ	Membro externo
05	Fernanda Cunha Sousa	Doutora em Linguística (UFJF)	UFJF	Suplente interno
06	Alexandre Agnolon	Doutor em Letras (USP)	UFOP	Suplente externo

### Resumo da Dissertação:

Esta dissertação aborda duas tragédias, *Heracles*, de Eurípidés (420-415 AEC, ROMILLY, 1998, p. 167), e *Hercules Furens*, de Sêneca (54 EC, FITCH, 1987, p. 51), tendo como ponto de partida seus enredos que, aparentemente, contam a mesma história. Analisamos cada tragédia, com foco na violência do herói, na loucura que o abate e na retaliação das deusas, Hera ou Juno. A violência dos protagonistas, a ira divina, o assassinato dos filhos e da esposa, em parte, engendrados pela loucura e pela própria natureza dos heróis parecem ser pontos em comum entre uma e outra obra. O intuito da análise consiste em identificar o que há de particular no projeto poético de cada peça. As duas tragédias, com enredos similares, oferecem ocasião oportuna para abordar efeitos de sentido que as leituras dos textos podem promover sob o viés da intertextualidade como concebida por Pasquali (1946) Barchiese (1997), Fowler (2000), Kristeva (1969), Bakhtin (1997), Prata (2017) e Vasconcellos (1999).

**Abstract:**

This dissertation addresses two tragedies, *Heracles* by Euripides (420-415 BCE, ROMILLY, 1998, p. 167), and *Hercules Furens* by Seneca (54 CE, FITCH, 1987, p. 50-53), having as their starting point plots that apparently tell the same story. We have analyzed each tragedy, focusing on the hero's violence, on the madness that annihilate him and on goddesses' retaliations, Hera or Juno. The protagonists' violence, the divine wrath, the murder of children and wife, in part, engendered by the madness and the very nature of the heroes seem to be points in common between one work and another. The purpose of the analysis is to identify what is particular about the poetic project of each piece. The two tragedies, with similar plots, offer the opportunity to address meaning effects that readings of the texts can promote under the imprint of intertextuality as conceived by Pasquali (1946) Barchiese (1997), Fowler (2000), Kristeva (1969), Bakhtin (1997), Prata (2017) and Vasconcellos (1999).